

Tipo do Documento	PROGRAMA		PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 1 de 51
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Nome do Programa: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Área de concentração: ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Instituição Formadora: PRÓ REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS.

Unidade Responsável/Instituição Executora: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS.

Modalidade: TREINAMENTO EM SERVIÇO.

Grau Acadêmico: ESPECIALISTA.

Título a ser Conferido: ESPECIALISTA EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA.

Carga Horária do Curso: 5760 horas (60 horas semanais). 1152 horas de atividades teóricas e teórico-práticas (20%) e 4608 horas práticas (80%).

Seleção: Seleção pública, sem reserva de vagas para instituições, com processo seletivo organizado pelo Instituto Verbena (ex-Centro de Seleção), da Universidade Federal de Goiás, ou outro que vier a substituir sob autorização da COREMU UFG, anualmente. A inscrição, seleção e matrícula do curso devem ser regidas por edital específico elaborado por comissão de seleção, de acordo com o estabelecido neste documento e nas orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Público-alvo: Profissionais da área da saúde com curso superior completo. Egressos dos cursos de biomedicina, farmácia, nutrição, psicologia e serviço social. Havendo disponibilidade de financiamento/bolsas o programa será estendido para admissão de terapeutas ocupacionais.

Número de vagas: 16* vagas em potencial: não são ofertadas atualmente, mas podem ser disponibilizadas caso exista edital de financiamento para abertura de novas vagas. Biomedicina (3); Farmácia (4); Nutrição (2); Psicologia (3); Serviço Social (2) e Terapia Ocupacional (2)*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 2 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Duração do Curso: Dois anos em tempo integral. Início e término de acordo com o cronograma anual.

PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitora: Prof^a Angelita Pereira de Lima

Vice-Reitor: Prof Jesiel Freitas Carvalho

PRÓ REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Felipe Terra Martins

Diretora Geral de Pós-Graduação *Lato sensu*: Dra. Larissa Matuda Macedo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERDIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Superintendente/HC-UFG: José Garcia Neto

Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG: Washington Luiz Ferreira Rios

Chefe do Setor de Gestão do Ensino/HC-UFG: Clarissa Carrijo

Chefe da Unidade de Gestão da Pós-graduação/HC-UFG: Valéria Raquel Apolinário dos Santos

Coordenadora em exercício dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás: Clarissa Carrijo

GOIÂNIA

2024

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 3 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	1
2. OBJETIVOS	5
2.1 Objetivo geral	5
2.2 Objetivos específicos:	5
3. SILGAS E CONCEITOS	5
4. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA	8
4.1 Diretrizes Pedagógicas	8
4.2 Perfil do egresso	9
5. JUSTIFICATIVA	10
6. DIRETRIZES	10
6.1 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS EGRESSOS DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	12
6.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS PROFISSÕES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	14
<i>Biomedicina</i>	14
<i>Farmácia</i>	15
<i>Psicologia</i>	16
<i>Nutrição</i>	17
<i>Serviço Social</i>	17
<i>Terapia Ocupacional</i>	19
6.3 TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES	19
6.4 RELAÇÃO DE TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HC-UFG/EBSERH	21
6.5 MATRIZ CURRICULAR	27
6.7 ELENCO DE COMPONENTES CURRICULARES COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	30
6.7.1 EIXO TRANSVERSAL	30
6.7.2 EIXO DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	34
6.7.3 EIXO DE NÚCLEO ESPECÍFICO	36
6.8 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA	44
6.9 MINUTAS DE CONVÊNIOS	44



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 4 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.10 CENÁRIOS DE PRÁTICA 45

6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 45

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 45

8. REFERÊNCIAS 46

9. HISTÓRICO DE REVISÃO 46

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 4/47	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Preparar profissionais de saúde para o trabalho em equipes de onco-hematologia, hematologia e hemoterapia, de forma articulada, com prática baseada na interprofissionalidade, na clínica ampliada e nas evidências científicas, nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2.2 Objetivos específicos:

- Promover formação colaborativa e interprofissional em saúde.
- Fortalecer a relação ensino-serviço e articulação entre teoria e prática na saúde e, especificamente, na onco-hematologia, hematologia e hemoterapia.
- Engajar tutores, preceptores, professores e profissionais em atividades diversas para o aprimoramento da assistência em saúde e educação interprofissional.
- Preparar profissionais de saúde para atuação de excelência na área da saúde trabalhando a partir das demandas e políticas de saúde loco regionais e nacionais.

3. SILGAS E CONCEITOS

As doenças onco-hematológicas e hematológicas têm grande prevalência mundial. Dados da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2015) apontam que a anemia atinge 800 milhões de mulheres e crianças em todo mundo. A principal causa de anemia é a deficiência de ferro, responsável por 50% dos casos; outras causas de anemia incluem outras deficiências de micronutrientes, infecções agudas e crônicas e distúrbios hereditários ou adquiridos que afetam a síntese de hemoglobina, produção de glóbulos vermelhos ou sobrevivência dos glóbulos vermelhos. Dentre os distúrbios hereditários que afetam a síntese da hemoglobina está a anemia falciforme, doença que constitui agravo de grande relevância no Brasil devido à grande presença em afrodescendentes, que são bases da população do país (BRASIL, 2013).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 6 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

As doenças onco-hematológicas têm incidência e mortalidade consideráveis. Conforme as estimativas para incidência do câncer no Brasil, publicadas pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimam-se 5.940 casos novos de leucemia em homens e 4.860 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019, ocupando a nona e a décima posições nos casos de câncer na população. Ainda, segundo as estimativas do INCA, o Linfoma Não Hodgkin ocupa a posição de 11ª neoplasia mais frequente entre todos os cânceres, enquanto o Linfoma de Hodgkin ocupa a 17ª posição (INCA, 2017). A taxa de anos potenciais de vida perdidos para linfomas e leucemias é de 1,39, para o período de 1979 a 2015, partindo da premissa que o limite superior de idade é 80 anos. No ano de 2015, a taxa bruta de mortalidade por Leucemias e Linfomas na população brasileira foi de 6,08 por 100 mil habitantes (INCA, 2018).

Os pacientes com transtornos hematológicos necessitam de atendimento especializado, que viabilize diagnóstico oportuno e tratamento adequado. Doenças de alta prevalência, tais como as anemias carenciais, podem ter atendimento resolutivo pela atenção básica, no entanto, patologias hematológicas mais graves, tais como a anemia falciforme e as doenças onco-hematológicas, necessitam de atendimento em serviços terciários que oferecem estrutura sofisticada de leitos de internação, unidades de terapia intensiva, unidades de transplantes de medula óssea, hospital-dia, pronto atendimento, suporte de hemoterapia e laboratorial. Dessa forma, esses pacientes demandam acesso a grandes hospitais com diversas especialidades médicas, subespecialidades e equipes multiprofissionais. Conforme informações do DATASUS, o estado de Goiás possui 11 Centros de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica, sendo 2 no município de Goiânia.

O HC-UFG/EBSERH é habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON, sendo a única UNACON do estado de Goiás que conta com serviço de hematologia. No ano de 2013, o Serviço de Hematologia realizou, por mês, uma média de 576 consultas com médico hematologista, 173 mielogramas e 42 biópsias de medula óssea. Além disso, o paciente do serviço de hematologia recebeu cuidados de diferentes profissionais (tais

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 7 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

como de enfermagem, de nutrição, de serviço social e de psicologia) que, apesar de trabalharem ainda de forma pouco articulada entre si, respondiam às múltiplas e distintas demandas da clientela. Este quadro caracterizado, de um lado, pela existência de profissionais especializados no HC-UFG/EBSERH, de diversas profissões, e voltados à atenção da clientela do serviço de hematologia e seus familiares e, de outro lado, a disposição dos mesmos profissionais para resgatar a dimensão interprofissional e colaborativa nos espaços de cuidados oferecidos pelo hospital, levou à proposição deste programa de formação em formato de residência multiprofissional em saúde.

A equipe de saúde, que foi se constituindo do grupo já existente no serviço de hematologia, fez a proposição de criação da área de Hematologia e Hemoterapia, ao nível e dentro do escopo da residência multiprofissional em área da saúde, sabedores de que a mesma tanto atingiria sua vocação de ser um espaço formativo onde duas ou mais profissões aprenderiam juntas sobre cada profissão, sobre a outra profissão e sobre as colaborações estabelecidas entre si (WHO, 2010), colocando as necessidades da clientela no centro da proposta formativa, quanto ampliaria a sinergia necessária para a consolidação do trabalho em equipe de saúde no serviço de hematologia.

A Portaria n. 458, de 24 de fevereiro de 2017, do Ministério da Saúde (MS) reafirma as habilitações de estabelecimentos de saúde na Alta Complexidade e caracteriza o HC-UFG/EBSERH como UNACON com serviço de Hematologia. Já a Portaria MS n. 140, de 27 de fevereiro de 2014, em seu artigo 13 define que tanto os Centros de Assistência Especializada em Oncologia (CACON), quanto as UNACON deverão apoiar outras unidades de saúde, inclusive, na formação de recursos humanos em regime de educação permanente. Além disso, na mesma Portaria, em seu artigo 18, define-se que para ser credenciado e habilitado como CACON, UNACON ou Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar, o estabelecimento de saúde deverá, dentre outros critérios, ter equipe multiprofissional e

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 8 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

multidisciplinar que contemple atividades técnico-assistenciais realizadas em regime ambulatorial e de internação, de rotina e de urgência, em diferentes áreas.

Portanto, para além do incontestável compromisso social e humano em favorecer a melhor assistência qualificada à clientela, o Programa de Residência Multiprofissional em Onco-Hematologia, Hematologia e Hemoterapia (antes Hematologia e Hemoterapia) apresenta-se como uma estratégia de formação de alto padrão técnico-científico e vivencial para preparar novos profissionais qualificados para efetivar o preconizado nas políticas públicas de saúde brasileiras. A inserção do termo “Onco-hematologia” na designação da área de concentração, aprovada pelo Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde do HC-UFG/EBSERH, em 2023, corrige uma lacuna na sua identidade e caracterização, uma vez que, desde o início do programa, já eram inseridos conteúdos práticos e teóricos afins à onco-hematologia.

4.ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

4.1 Diretrizes Pedagógicas

Considerando que o curso de Residência Multiprofissional em Saúde atua na continuidade de formação de profissionais da área da saúde tendo como objetivo principal prepará-los para a atuação interprofissional com adoção de boas práticas de trabalho em equipe, fundamentação da clínica ampliada, diretrizes e princípios do SUS e desenvolvimento de ações pautadas nas evidências científicas, as diretrizes pedagógicas que o norteiam estão sustentadas em aspectos das abordagens humanista e histórico-crítica e cultural da educação, além da problematização.

As práticas pedagógicas consideram os saberes prévios de todos os envolvidos no processo educacional, partindo do pressuposto de que todos contribuem para a construção do conhecimento e para a evolução dos saberes e práticas, na perspectiva colaborativa e engajadora. Também incorporam o contexto das demandas do setor saúde no Brasil e

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 9 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

interesses de fortalecimento do mesmo por meio das políticas, e os saberes reconhecidos na área do conhecimento de que trata este curso.

A aprendizagem dos residentes é promovida na mediação de professores, tutores e preceptores junto a) à assistência oferecida; b) aos estudos de literatura científica; c) as ações de extensão e pesquisa, com atividades planejadas para estimular reflexão crítica sobre o trabalho em saúde e seus diversos elementos constituintes; d) o desenvolvimento de competências específicas de cada profissão e, também, comuns à equipe multiprofissional; e) à ação baseada em evidências e boas práticas clínicas a partir de guias nacionais e internacionais.

Os métodos e estratégias de ensino-aprendizagem são variados e se alinham aos objetivos de aprendizagem previstos nos planos de disciplina e de preceptoria. De modo geral, envolvem métodos ativos e estratégias plurais como estudos e discussão de caso, simulação clínica, seminários, leitura e resenha crítico-reflexiva, aulas expositivo-dialogadas e palestras, atividades em ambiente virtual de aprendizagem e atividades práticas de educação em saúde, participação em reuniões de equipe de saúde para planejamento e execução de projetos no tema do curso.

Considera-se a importância de desenvolver conhecimentos nos domínios cognitivo, procedimental e atitudinal, tendo em vista o referencial de competências para os profissionais da área da saúde exercerem sua prática, detalhado na seção Perfil do egresso.

4.2 Perfil do egresso

Os profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Goiás deverão ser comprometidos com a ética, com a responsabilidade social e educacional em sua atuação no mundo do trabalho.

A formação crítico- reflexiva, baseada no rigor científico, habilitará o egresso ao exercício pautado na assistência integral e de qualidade, interprofissional e colaborativa, capaz

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 10 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

de intervir na realidade concreta da rede de saúde de forma efetiva, bem como assumir liderança de ações e estar envolvido na consolidação das políticas públicas.

O egresso deverá ser atuante nas propostas de educação permanente em saúde, considerando o compromisso social com a formação de outros profissionais e com o seu próprio desenvolvimento.

5.JUSTIFICATIVA

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG/EBSERH) foi criado em 2010 e é composto por múltiplas profissões: enfermagem, fisioterapia, biomedicina, farmácia, psicologia, serviço social, fonoaudiologia, odontologia e nutrição; alocadas em áreas prioritárias de acordo com demandas locais e estratégia nacional de formação, quais sejam: assistência materno-infantil, urgência e emergência, terapia intensiva e onco-hematologia, hematologia e hemoterapia.

Seu surgimento foi atrelado a projetos previamente realizados na instituição por meio da UFG, como o PET saúde e Pró-saúde, que contribuíram e reforçaram a necessidade de potencializar a interprofissionalidade em saúde, alinhada com as recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) quanto à promoção de integração curricular no ensino entre diferentes profissões (OMS, 2010).

A residência multiprofissional em saúde se destaca pelo fortalecimento da ação interprofissional com foco na qualidade da assistência ao usuário do SUS, sua família e comunidade, uma abordagem que visa sanar as lacunas que limitam o atendimento integral, buscando avançar na satisfação e segurança dos usuários, nos processos de cuidados, de trabalho e de comunicação (TSAKITZIDIS et al., 2016).

A atuação dos profissionais residentes ocorre sobretudo no HC/UFG/EBSERH, e busca articulação no contexto da atenção primária em saúde, compreendendo que a assistência

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 11 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

integral requer um *continuum* de ações, cuja viabilização perpassa diferentes níveis do SUS e integra profissionais em diversos cenários que compõem a rede de atenção à saúde.

Sobre a relevância do HC para a efetivação das práticas educativas na residência, este mantém relacionamento fundamental na rede do SUS em Goiás, articulando-se às Unidades Básicas de Saúde, e oferecendo serviço de pronto atendimento 24h/dia, laboratórios especializados (anatomia patológica e análises clínicas), hemodinâmica, UTIs (neonatal, pediátrica, clínica e cirúrgica), centro cirúrgico, serviços de imagem, terapia renal substitutiva, hemocentro, ambulatórios e unidades de internação nas múltiplas especialidades, totalizando 310 leitos.

Considerando a importância do hospital para o estado de Goiás e para a região Centro-Oeste, devido ao número e à qualidade dos atendimentos realizados, o prédio de internações com 20 pavimentos e projeto para 600 leitos, reconfigura a infraestrutura dos processos de assistência à saúde, ao ampliar o número de atendimentos e favorecer a integração entre pesquisa, ensino e extensão, incluindo as potencialidades de apoio direto ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

Sua relevância no contexto loco-regional é reconhecida pela oferta de assistência à saúde em nível secundário e terciário para a população, e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que representa impacto significativo na qualidade da assistência, na formação de estudantes e profissionais de saúde e no envolvimento com a comunidade.

Os atendimentos em saúde têm maior impacto sobre a cidade metropolitana de Goiânia com cerca de 1.437.366 habitantes, mas certamente sobre todo o Estado de Goiás, que se configura como o mais populoso da região Centro-Oeste do Brasil com cerca de 7,056 milhões habitantes. Alguns atendimentos no Hospital das Clínicas são realizados para usuários do SUS provenientes de outros estados da região, devido à referência em especialidades da saúde que são oferecidas (IBGE, 2022).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 12 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Busca, por meio da interação ensino-serviço, sustentar a prática baseada em evidências e a assistência de saúde de excelência com notável vinculação entre teoria e prática. Portanto, em seu cenário, se relacionam profissionais de saúde contratados, profissionais residentes, professores das diversas unidades acadêmicas, estudantes de pós-graduação e de graduação, sobretudo por meio dos estágios curriculares. O HC recebe mais de 1000 estudantes de diferentes cursos da UFG anualmente, e ainda possui convênio com outras universidades da cidade de Goiânia (GO), elevando o número total de estagiários acerca de 1500 por ano.

Na perspectiva da integração, é importante ressaltar que o HC/UFG/EBSERH também oferece o Programa de Residência Médica desde 1977, o que possibilita ainda mais a interação entre os diversos profissionais de saúde e o alcance de melhores padrões de assistência interprofissional no SUS, reiterando a relevância do programa de Residência Multiprofissional para a consolidação desta nova lógica de atuação.

Ainda, na articulação entre os serviços de saúde e a formação do residente, há uma rede de apoio para sustentar as diferentes áreas e demandas do programa de residência por meio de parcerias e convênios com instituições de referência, como: Hospital de Urgências de Goiânia, Hemocentro, Hospital e Maternidade Dona Íris, Associação de Combate ao Câncer do Estado de Goiás Araújo Jorge, e outras vinculadas às Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.

Neste íterim, a residência multiprofissional do HC/UFG/EBSERH pretende contribuir na formação de profissionais para o SUS com visão holística acerca do sistema de saúde, suas articulações e com foco no atendimento interprofissional e assistência integral aos usuários, famílias e comunidades.

6. DIRETRIZES

6.1 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS EGRESSOS DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 13 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

As competências profissionais apresentadas a seguir são comuns às diferentes áreas do programa de residência multiprofissional em saúde:

- I. Prática profissional com qualidade técnico-científica no âmbito da prevenção, promoção e reabilitação da saúde no atendimento à população nos diferentes níveis de atenção do SUS;
- II. Habilidade de reconhecer a rede de saúde na qual estão inseridos, estabelecendo articulação com outros serviços para assegurar atendimento integral;
- III. Compreensão sobre as necessidades de saúde da população, pensando criticamente e articulando com demais membros da equipe multiprofissional e outras unidades de saúde com o objetivo de garantir resolutividade;
- IV. Planejamento e condução de investigação científica para qualificar a assistência em saúde, propondo inovações e socializando achados e produtos;
- V. Habilidades de comunicação com os demais membros da equipe e com outros profissionais envolvidos nos processos de trabalho, enfatizando a interprofissionalidade;
- VI. Atuação com liderança, comprometimento ético e criatividade;
- VII. Habilidades de gestão oferecendo suporte e agindo com liderança na organização dos serviços de saúde e na qualidade do atendimento aos usuários, famílias e comunidades;
- VIII. Planejamento e condução de atividades de educação em saúde e educação permanente em saúde nos espaços em que atuarem, fomentando práticas educativas baseadas na realidade de seu contexto, nos métodos ativos de aprendizagem e com foco na transformação social;
- IX. Liderança entre os pares na educação permanente e continuada em saúde, fortalecendo-a em seus espaços de atuação, garantindo seu próprio desenvolvimento enquanto profissional de saúde e acompanhando progressos no atendimento às pessoas em alinhamento à universalidade, equidade e integralidade;
- X. Implementação de ações pautadas nas políticas de saúde da área e nas evidências científicas nas diversas linhas de cuidado e especialidades.
- XI. Prática de suporte básico e avançado de vida de acordo com as melhores evidências

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 14 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

científicas, acompanhando as atualizações na área;

- XII. Monitoramento e manejo de eventos adversos, oferecendo assistência qualificada;
- XIII. Prática profissional de acordo com protocolos de segurança e biossegurança;
- XIV. Orientações a pacientes e famílias na perspectiva da humanização e comunicação terapêutica, com foco de assistência ao paciente e sua família, incluindo-os no plano terapêutico;
- XV. Atitudes de empatia, proatividade, ética, colaboração, atuação interdisciplinar e liderança nas relações com a equipe multiprofissional e nos cuidados com o indivíduo em situação de urgência e emergência e sua família;
- XVI. Identificação e atuação nos principais processos de gestão da qualidade, segurança do paciente e outros os programas adotados no âmbito hospitalar;
- XVII. Habilidade para participação dos processos gerenciais, incluindo mensuração e análise de indicadores de qualidade, fluxo de atendimento e processos de trabalho;
- XVIII. Colaboração na discussão de casos clínicos de forma interprofissional, participando de ações em equipe e colaborando com a resolução de conflitos;
- XIX. Atendimento multiprofissional da admissão à alta hospitalar.

6.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS PROFISSÕES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Biomedicina

- I. Conhecer e praticar as normas legais vigentes do ciclo do sangue e biossegurança em hematologia e hemoterapia;
- II. Desenvolver práticas integradas, buscando a melhoria da qualidade da assistência aos pacientes (onco) hematológicos e hemoterápicos na Unidade Transfusional Banco de Sangue (UTBS HC UFG/EBSERH) nas diversas modalidades de atenção;
- III. Colaborar com as ações da equipe do laboratório clínico e de hematologia, otimizando os fluxos para agilidade nos resultados estipulando alertas de valores críticos;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 15 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- IV. Conhecer a produção de hemocomponentes e garantir sua qualidade;
- V. Implantar e gerenciar o controle e a garantia da qualidade no banco de sangue e hemoterapia;
- VI. Organizar a cadeia produtiva do sangue e hemoderivados;
- VII. Aplicar técnicas de gestão de riscos, levando em conta os aspectos individuais, coletivos e ambientais existentes nos serviços de hemoterapia;
- VIII. Estimular a notificação de reações adversas à transfusão de sangue, considerando as diretrizes vigentes da hemovigilância no Brasil;
- IX. Pesquisar e conhecer novas tecnologias e ensaios laboratoriais a fim de auxiliar no diagnóstico e nas condutas clínicas aos pacientes;
- X. Analisar a compatibilidade entre exames laboratoriais e quadro clínico do paciente para emissão e liberação do laudo hematológico.

Farmácia

- I. Compreender as políticas públicas de saúde, sua operacionalização, as interfaces da assistência farmacêutica, em seus diversos componentes, com as redes de atenção à saúde, bem como seu impacto na resolutividade dos problemas de saúde;
- II. Gerir farmácia hospitalar, assegurando que a gestão técnica e clínica da assistência farmacêutica estejam integradas ao cuidado do indivíduo de forma a agregar valor às atividades desempenhadas pelo farmacêutico;
- III. Liderar e promover a integração de sua equipe com os demais profissionais, desenvolvendo uma visão sistêmica da assistência;
- IV. Gerir serviços de misturas intravenosas de medicamentos, inclusive antineoplásicos, bem como proceder o preparo desses medicamentos seguindo a legislação vigente e as boas práticas de manipulação;
- V. Prover o cuidado farmacêutico aos pacientes onco-hematológicos, por meio de serviços clínicos de forma a garantir segurança e efetividade da terapia farmacológica;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 16 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- VI. Realizar de revisão da farmacoterapia, de forma sistematizada, considerando a adequação a protocolos clínicos, características fisiopatológicas do paciente, bem como as diversas variáveis clínicas e logísticas envolvidas no processo de utilização de medicamentos, inclusive antineoplásicos e hemoderivados, a fim de promover terapia segura e efetiva;
- VII. Conhecer a logística dos medicamentos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Política Nacional Para a Prevenção e Controle de Câncer e Política Nacional de Sangue, componentes e Hemoderivados de forma a garantir o uso racional, eficiente e seguro de antineoplásicos e hemoderivados, considerando análises farmacoeconômicas das alternativas terapêuticas a serem adotadas na assistência, sobretudo nas áreas de oncologia e hematologia. e Hemoderivados de forma a garantir o uso racional, eficiente e seguro de antineoplásicos e hemoderivados, considerando análises farmacoeconômicas das alternativas terapêuticas a serem adotadas na assistência, sobretudo nas áreas de oncologia e hematologia.

Psicologia

- I. Reconhecer e avaliar as demandas psicológicas dos pacientes com doenças (onco) hematológicas e/ou em tratamento hemoterápico e prestar assistência compatível;
- II. Realizar atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes que apresentam demandas psicossociais relacionada à doença (onco) hematológica e seu tratamento;
- III. Desenvolver ações psicoeducativas individuais e em grupo, identificando demandas singulares e coletivas;
- IV. Realizar avaliação psicológica e orientações no processo de transplante medular;
- V. Avaliar e acompanhar pacientes em cuidados paliativos complementares e exclusivos, bem como prestar assistência aos familiares e/ou cuidadores;
- VI. Realizar diagnóstico e intervenção utilizando técnicas e instrumentos específicos da psicologia, bem como elaborar pareceres, relatórios e outras comunicações interprofissionais;
- VII. Atuar com base na formação ética, crítica, reflexiva e propositiva, embasada no conhecimento

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 17 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

teórico-conceitual e teórico-metodológico da psicologia científica e da interprofissionalidade no contexto da saúde, tendo os cuidados de excelência da clientela como o centro da formação.

Nutrição

- I. Conhecer a fisiopatologia das doenças onco-hematológicas e suas repercussões no estado nutricional;
- II. Compreender a composição do sangue, bem como suas etapas de fracionamento, tipos de métodos de transfusão (transfusão convencional e aférese), bem como as indicações de hemocomponentes e aspectos fisiopatológicos relacionados à coagulação sanguínea e interações com cuidados na alimentação;
- III. Realizar atendimento nutricional dos pacientes admitidos nas unidades de internação, desde a triagem nutricional até o estabelecimento do plano de cuidado nutricional e execução da monitorização nutricional;
- IV. Executar o atendimento nutricional ambulatorial aos pacientes onco-hematológicos com avaliação nutricional, identificação das demandas e orientações nutricionais específicas;
- V. Conhecer os protocolos de quimioterapia praticados no tratamento de doenças onco-hematológicas, bem como seus impactos nutricionais e interações droga-nutriente;
- VI. Atuar no atendimento nutricional em pacientes em quimioterapia, com proposta de plano de cuidado nutricional específico para esse público;
- VII. Contribuir para o para o atendimento multiprofissional, articulando com toda equipe assistencial para melhor condução de cada paciente.

Serviço Social

- I. Realizar investigação social e construção de perfil socioeconômico do usuário em tratamento onco-hematológico, a fim de possibilitar a prática profissional;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 18 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- II.Desenvolver abordagens individuais e grupais para orientações sociais voltados ao acesso ao usuário onco-hematológico nas redes de serviços de promoção, proteção e recuperação de saúde;
- III.Executar ações de modo crítico e ético, realizando atendimento direto aos usuários que apresentam demandas sociais intimamente ligadas aos diagnósticos hematológicos e aos seus tratamentos propostos;
- IV.Realizar trabalho multiprofissional e interdisciplinar, articulando equipes de saúde internas e externas ao Hospital, as redes de serviços intersetoriais disponíveis para assistência, cuidado, orientação e atendimento aos usuários em tratamento onco-hematológico;
- V.Compreender a realidade dos serviços e necessidades dos pacientes hematológicos no enfrentamento da questão social para garantia dos direitos sociais e participação no controle social;
- VI.Ter postura humanizada, ética e profissional com a equipe de saúde do Hospital e da rede de atenção à saúde e compromisso com o acolhimento e atendimento social aos usuários em tratamentos onco-hematológicos;
- VII.Realizar atendimentos e intervenções sociais em consideração as particularidades da Hematologia e Hemoterapia, com o uso de instrumentais técnico-operativos em consonância com conhecimentos e habilidades teórico-metodológicas e ético-políticas;
- VIII.Estudar a realidade social em prol da potencialização dos sujeitos com condições onco-hematológicas,
- IX.Desenvolver ações, avaliar, intervir nas demandas sociais, acompanhar e prestar atendimento e orientações sociais nas especificidades da hematologia, como: transplante de células tronco, acesso a medicações de alto custo, cuidados paliativos, tratamentos quimioterápicos, rotinas de transfusão de sangue e outros tratamentos e serviços da hematologia;
- X.Criar estratégias para o estudo e discussão de casos com o intuito de obter efetividade nas intervenções sociais, na garantia de bons resultados e alcance dos objetivos propostos;
- XI.Preparar o trabalho, o planejamento, a organização e a avaliação do fazer profissional no entendimento dos determinantes sociais da saúde e compreensão da realidade social dos pacientes

Tipo do Documento	PROGRAMA		PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 19 de 51
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

hematológicos.

Terapia Ocupacional

- I. Eleger e realizar métodos, técnicas e recursos terapêuticos e de tecnologia assistiva, pertinentes e adequados aos contextos hospitalares, objetivando restaurar, desenvolver e conservar a capacidade funcional e mental de pacientes atendidos pela terapia ocupacional;
- II. Conhecer os equipamentos existentes na unidade hospitalar, incluindo a compreensão básica quanto a finalidade de cada um deles, seu funcionamento e precauções;
- III. Selecionar e aplicar avaliações apropriadas para o uso em contextos hospitalares, com foco na avaliação do desempenho ocupacional, incluindo o desempenho motor, sensorial e cognitivo funcional do paciente;
- IV. Realizar interpretação de exames, monitorização e uso de medicamentos e suas influências no desempenho ocupacional do paciente;
- V. Estabelecer diagnóstico terapêutico ocupacional e elaborar plano individualizado de intervenção terapêutica, visando a proteção, promoção, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos dos pacientes, pautado na concepção da integralidade e humanização da atenção em saúde;
- VI. Realizar comunicação efetiva com o paciente, família e equipe, com foco na perspectiva da integralidade do cuidado;
- VII. Elaborar pareceres, relatórios e encaminhamentos terapêuticos ocupacionais.

6.3 TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES

Tutores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, o tutor é o profissional responsável pela orientação acadêmica de preceptores e de residentes vinculados ao programa. Considerando o formato multiprofissional, o curso é tutorado tanto no núcleo

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 20 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

específico de cada profissão (tutores de núcleo) quanto na área de concentração ou campo do conhecimento (tutores de campo) (CNRMS, 2012).

Preceptores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, os preceptores são especialistas responsáveis pela supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde.

Professores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, os professores são profissionais vinculados à instituição formadora e executora (Universidade Federal de Goiás) que participam do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas previstas no curso.

6.4 RELAÇÃO DE TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HC-UFG/EBSERH

CPF	Nome	Formação	Qualificação	Vínculo	Tipo de Atividade
585.561.761-00	Ana Paula Perillo Ferreira Carvalho	Nutrição	Doutorado	RJU Universidade	Professora
736.234.071-00	Renata Costa Fernandes	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
013.438.830-59	Lana Pacheco Franco	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
027.704.131-71	Malaine Morais Alves Machado	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Professora
022.225.211-14	Barbarah Gregório De Araújo Souza	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
024.477.311-40	Marina Brito Campos	Nutrição	Especialista	Ebserh	Professora
863.852.751-91	Liana Lima Vieira	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
019.501.861-30	Deborah Patrícia Leal Oliveira	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
735.402.851-72	Izabela Zibetti De Albuquerque	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
806.368.961-53	Inaiana Marques Filizola Vaz	Nutrição	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
990.459.583-68	Josimar Barbosa De Sousa Junior	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.806.381-65	Camila Moura Batista Ferro	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
120.946.276-16	Jordane Amaral Mendes	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
044.489.715-11	Darlane Ferreira de Sousa	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	GRAZIANNE MAJELA LOBO	Nutrição	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
****	GUSTAVO MARCOS DA SILVA RODRIGUES	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptor
****	NAYANNE DUARTE MADEIRA CARVALHO	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	ANA CAROLINA REZENDE DE ASSIS	Nutrição	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	DENNIA PIRES DE AMORIM TRINDADE	Nutrição	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
950.679.491-04	Taciana Castro Martins Uehara	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
533.649.531-04	Sâmia Neves Maciel De Carvalho Amorim Lousan	Fonoaudiologia	Mestrado	Ebserh	Tutora
011.701.001-47	Marianna Barros De Oliveira	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
089.996.316-13	Viliane Lopes Rodrigues	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
403.646.568-67	Juliana Soave Jussim	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
050.598.985-98	Daniela Xavier de Souza	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	MIRIAM JÉSSICA RODRIGUES SILVA	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
829.357.931-53	Ana Flávia Ramos Marques	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
022.496.871-88	Aline Cristina Da Silva	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
898.693.201-63	Andrea Cavalcante De Aguiar Pires	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora

857.979.281-91	Andresa Pompani Alves Filartiga	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
028.675.411-82	Camilla Monteiro Alves	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
033.984.086-21	Cláudia Souza Ferreira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
005.353.781-57	Eduardo Belchior De Paula	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
977.322.571-20	Fábio Lopes Fernandes Godoi	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
929.014.251-00	Eniméia Rosana E. Sirqueira De Oliveira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
714.440.411-34	Fernanda Ximenes Lopes	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
037.232.431-26	Guilherme Filipe Fontinelli Andrade	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
061.857.486-73	Herivelton Gomes Goulart	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
024.651.271-79	Joanna Angélica De Araújo	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
958.627.221-49	Krislainy De Sousa Correa	Fisioterapia	Doutorado	Ebserh	Tutora
982.944.401-59	Leonardo Carvalho Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.879.549-33	Márcia Regina Da Silva Gonçalves	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
104.594.496-30	Matheus Garcia Gomes	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
382.272.218-90	Mônica Pitanguy Julio Constantino	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
030.772.821-86	Raquel Gonçalves De Paula	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
002.434.191-63	Rômulo Bruno Roriz De Paiva	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
001.871.371-88	Suya Santana Ferreira Alves	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Tutora
891.824.561-00	Viviane Assunção Guimarães	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
990.529.703-00	Lívia Pinheiro Siqueira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	VALDIVINA ETERNA FALONE	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
****	ARÊTHA DE MEIRA CASTRO	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	VIVIANE ASSUNÇÃO GUIMARÃES	Fisioterapia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
****	THAYS CÂNDIDA FLAUSINO BELCHIOR	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	LARISSA PIRES JÁCOME GORNATTES	Fisioterapia	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
116****	Sheila Alves Pereira	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Tutora
****	LUANA ALVARINA RIBEIRO E SILVA	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	PATRICIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
****	ADONES DE MELO ARAÚJO	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
544.006.941-00	Ruy Ferreira da Silva	Psicologia	Doutorado	Ebserh	Tutor
058.346.509-96	Cintia Homrich Motta	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora

017.152.021-12	Dayanne Alves Pinheiro Silva	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
057.379.937-79	Juliana Dos Santos Malheiros	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
515.219.541-00	Luciana Marya Gusmão Tartuce	Psicologia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
937.510.521-00	Maria Fernanda Fernandes	Psicologia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
019.271.791-06	Marylia Glenda Lopes Dep Sousa	Psicologia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
049.104.046-60	Melissa Viana Telles	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
370.441.251-15	Sebastião Benício Da Costa Neto	Psicologia	Doutorado	RJU Universidade	Tutor
017.358.011-43	Suelen Cristina Mota	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
898.107.911-00	Danielle de Paula Mendonça Cunha	Psicologia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
042.846.571-43	Helena Isabel Martins Brandão	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	CAMILA OLIVEIRA CAMPOS	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	MARCOS JOSE FERNANDES	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptor
807.494.531-68	Keila Correia De Alcântara	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
002.720.178-33	Cleomar Pereira Da Silva	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
00658645145	Lorena Cristina Santos	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Tutora
629.060.381-72	Isolina Maria Xavier Rodrigues	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
033.869.591-56	Brena Barros Mendes	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptora
042.551.744-66	Fernanda Virgínia Barreto Mota	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
995.558.751-20	Karine Braz Souza Caixeta	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Preceptora
037.514.501-06	Grazielle Guimarães De Matos	Biomedicina	Mestrado	Outros	Preceptora
043.521.551-52	Marcella Silva De Paula	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Preceptora
874.071.591-49	Tatiane Luiza Da Costa	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
295.635.851-00	Lindon Johnson De Abreu Batista	Biomedicina	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
272.962.026-53	Regina Mara Borges Santos Mendes	Biomedicina	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
090.373.116-95	Camila Marques Gonçalves	Biomedicina	Especialista	Outros	Preceptora
024.108.271-44	Suieny Fujioka De Campos	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptora
360.171.161-34	Simone Rodrigues Da Silva Lima	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	VALERIA MARQUES DA SILVA PAIVA	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	MATHEUS CID PEREIRA DE PAIVA	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptor
****	MATHEUS DA SILVA ZATTI	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
****	JEFFERSONN RHANDHY BUENO	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptor

931.101.541-53	Leticia Aparecida Silva	Ciências Biológicas	Mestrado	Ebserh	Preceptora
090.326.136-77	Jefferson Vinícius Da Silva	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Professor
872.307.981-91	Viviane Teixeira Duarte Valerio	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
049.034.943-90	Alana Gomes De Souza	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Tutora
969.718.781-91	Amanda Queiroz Soares	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
013.990.244-93	Bruno Souza Dos Santos	Farmácia	Doutorado	Ebserh	Preceptor
888.245.601-30	Danilo Carneiro Ferreira	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
767.055.281-68	Flavio Henrique Costa De Oliveira	Farmácia	Especialista	Cedido Ebserh	Preceptor
859.925.771-49	Herica Nubia Cardoso Cirilo	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Professora
003.938.361-00	Renato Rocha Martins	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Tutor
923.418.961-20	Mariana Ferreira Lemes	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
923.789.781-20	Adriana Martins Da Silva	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
862.539.801-49	Ana Carolina Figueiredo Modesto	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Professora
004.452.781-02	Mariana Monteiro Palitot	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
007.459.161-47	Monicque Tavares Guimarães	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
110.405.846-40	Silvia Milena Fernandes Santos	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
976.062.941-00	Vivian Vanini Da Mota E Silva	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
565.543.971-91	Stanley Pontes De Lacerda	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptor
039.709.476-00	Cintia Gratone Carneiro	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	FABIA LUCIA BOTEGA DE CASTRO	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	JULIMARA MOREIRA ROCHA LEONEL DE PAIVA COUTO	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	DANIEL FERNANDES DE OLIVEIRA	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
****	POLYANA FERREIRA FRANÇA	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
045.086.321-22	Daphne Dos Santos Marra	Serviço Social	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
968.936.301-82	Denise Ferreira De Magalhães	Serviço Social	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
182 ****	Vinícius Pinheiro de Magalhães	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Tutor
060.305.166-98	Clarice Marques Cardoso	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
652.766.803-10	Emeline Dias Simões Maia	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
757.530.731-15	Mariana Gonçalves Dourado	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
047.894.131-52	Mairon Cezar Araújo Capitinga	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Preceptor
295.053.991-20	Lucineide Ferreira De Sá Antunes	Serviço Social	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora

*****	ANA CLAUDIA LEIROZ NACARAT	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	MARIA SUELY CORREIA HOLANDA	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	NAJARA SOUSA MEDEIROS	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Preceptora
*****	PATRICIA EMANUELLE MELO E ALMEIDA MUNIZ	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
027.117.921-02	Thais De Arvelos Salgado	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
331.084.125-15	Nélio Barbosa Boccanera	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Preceptor
998.251.122-04	Marcos Ribeiro Dos Santos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.615.801-14	Marcelo Borges Vieira	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
017.750.611-32	Wemerson Passos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
*****	KERLEN CASTILHO SAAB	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
*****	VIRGINIA ELOISA DA SILVA MOREIRA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	GEORGIA MARIA VAZ FEITOSA DO VALE	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	JESSYCA RODRIGUES BRAGA	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Preceptora
*****	MARIA EDLEUSA SOARES GALVÃO	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	SUSE BARBOSA CASTILHO	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	ANA CAROLINA SULINO MARTINS	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	DAIANNY FRANCISCA DA PAZ E SOUSA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	FLAVIA KELI ROCHA SOUZA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	ANDRYELLE NUNES DOS REIS	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	Larissa Silva Magalhães	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
*****	JANDER VINÍCIUS VIEIRA	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Professor
086.837.524-10	André Fabricio De Araujo Cavalcanti	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
248.117.502-68	Nilde Resplandes Dos Santos	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Tutora
521.244.101-30	Sulvia Fernandes Borges Boccanera	Enfermagem	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
788.060.111-20	Ana Paula Silva	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
032.234.031-40	Barbara Ellen Almeida Andrade	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
035.486.031-30	Elaine Belem De Souza	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
023.405.091-81	Laiz Ayres Brito	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Coordenadora
045.903.453-74	Marcia Gabriela Costa Ribeiro	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Preceptora
018.918.821-98	Denise De Araujo Freitas	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
597.305.281-87	Laura Cristina De Carvalho Noletto	Enfermagem	Especialista	Cedido Ebserh	Preceptora

644.219.101-04	Selma Montefusco	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
120.692.628-71	Karina Suzuki	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
073949366-35	Léa Cristina Esteves Ramos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
328****	Micaelle Costa Gondim	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Tutora
*****	Hellen Raquel Oliveira de Sousa	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Professora
065.352.439-07	Jaqueline de Camargo	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
89154002168	Clarissa Irineu de Sousa Carrijo	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Coordenadora
****	Eric Benchimol Ferreira	Enfermagem	Doutorado	Cedido Ebserh	Professor
****	Katiane Martins Mendonça	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Cynthia Assis de Barros Nunes	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Dulcelene de Sousa Melo	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Leonora Rezende Pacheco	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Nayara Figueiredo Vieira	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Nilza Alves Marques Almeida	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Kelly Regiane dos Santos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residência da Rede Ebserh (SIG RES) 2024.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 27 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.5 MATRIZ CURRICULAR

De acordo com a RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012, as atividades teóricas estão organizadas por disciplinas classificadas como: **eixo transversal** (em que residentes de todas as profissões de todas as áreas de concentração estão presentes), **eixo de área de concentração** (específica para cada curso, neste caso área de Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia) e **eixo específico** (com conteúdos próprios de cada categoria profissional da área da saúde do curso).

A carga horária de atividades teóricas corresponde a 20% do total do curso, incluindo os momentos de orientação profissional de área de concentração e de eixo específico, conduzidas como atividade de orientação dos tutores responsáveis, preceptores e professores com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, discussão de temas inerentes à formação continuada dos profissionais e avaliação de aprendizagem.

O residente deverá realizar ainda Atividades Complementares, as quais são o conjunto de atividades acadêmicas, sem vínculo empregatício, desenvolvidas à sua escolha durante o tempo disponível para a integralização curricular, conforme normas do Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência na Área Profissional da Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. São exemplos:

- 1) iniciação científica oficial e/ou participação em pesquisas;
- 2) conferências, seminários, palestras, eventos científicos, cursos e afins;
- 3) atividades de extensão universitária e/ou artísticas e culturais.

6.6 Matriz Curricular do Projeto Pedagógico em Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia (1152h)								
EIXOS	1º semestre	CH* (h)	2º semestre	CH (h)	3º semestre	CH (h)	4º semestre	CH (h)
Eixo transversal	Aspectos normativos e formativos da residência	32	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 1	48	Metodologia Científica e Monografia III	48	Metodologia Científica e Monografia IV	48
	Metodologia Científica e Monografia I (ÉTICA E BIOÉTICA)	48						
	Segurança do paciente e Vigilância em saúde	48	Metodologia Científica e Monografia II	48	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 2	48	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 3	48
	Gestão de serviços de saúde e Políticas Públicas de Saúde (SUS)	48						
	CH total 1º semestre	176	CH total 2º semestre	96	CH total 3º semestre	96	CH total 4º semestre	96
	Atividades Complementares: iniciação científica oficial e/ou participação em pesquisas; conferências, seminários, palestras, eventos científicos, cursos e afins; atividades de extensão universitária e/ou artísticas e culturais.							
CH (h) Total: 512								
Eixo de área de concentração	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração (Tutoria em HH 1)	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração (Tutoria em HH 2)	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração (Tutoria em HH 3)	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração (Tutoria em HH 4)	16
	Aspectos psicossociais em onco-hematologia, hematologia e hemoterapia	64	Assistência multiprofissional em pacientes com hemoglobinopatias	64	Assistência multiprofissional em distúrbios da coagulação e hemoterapia	64	Assistência multiprofissional em onco-hematologia e transplante de medula óssea	64
	CH (h) total 1º semestre	80	CH (h) total 2º semestre	80	CH (h) total 3º semestre	80	CH (h) total 4º semestre	80
CH (h) Total: 240								
Eixo específico**	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 1)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 2)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 3)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 4)	16
CH (h) Total: 64								
Eixo de núcleo específico Psicologia	Tópicos avançados em psicologia da Saúde	64	Fundamentos de psicossomática	64	Modalidades de avaliação e de intervenção em psicologia hospitalar	64	Terminalidade e luto	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Biomedicina	Interpretação de exames laboratoriais	64	Hematologia clínica e laboratorial	64	Diagnóstico microbiológico em infecções relacionadas à assistência em saúde	64	Legislações e manuais técnicos para o funcionamento dos laboratórios de análises clínicas, citologia e serviços de hemoterapia	32
							Gestão da qualidade e organização em laboratório clínico e banco de sangue	32
CH (h) Total: 256								

Eixo de núcleo específico Serviço social	Fundamentos da política social e da seguridade social brasileira	64	Questão social, saúde e serviço social	64	Fundamentos históricos, teórico-Metodológico do serviço social	64	Ética, direitos humanos e serviço social	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Farmácia	Interpretação de exames laboratoriais	64	Assistência farmacêutica em farmácia hospitalar	64	Cuidados farmacêuticos a pacientes hospitalizados	64	Farmacoterapia em populações especiais	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Nutrição	Cuidado Nutricional	64	Patologia da Nutrição e Dietoterapia	64	Assistência Nutricional	64	Atualidades em Nutrição	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico de Terapia Ocupacional	Terapia ocupacional: Legislações, Fundamentos e práticas de Terapia Ocupacional	64	Terapia ocupacional: Avaliação da Funcionalidade Ocupacional	64	Terapia Ocupacional: Reabilitação e Tecnologias terapêuticas no contexto hospitalar	64	Terapia Ocupacional: Patologias e intervenções	64
CH (h) Total: 256								
CH teórica total: 1152								

***CH: carga horária**

****** Para os eixos específicos: psicologia, biomedicina, farmácia e serviço social, as disciplinas são oferecidas em conjunto para R1 e R2, assim, são oferecidas a cada dois anos alterando a ordem semestral de oferta.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página Página 30 de 51	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM ONCO-HEMATOLOGIA, HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.7 ELENCO DE COMPONENTES CURRICULARES COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

6.7.1 EIXO TRANSVERSAL

Metodologia Científica e Monografia I (ÉTICA E BIOÉTICA)

Ementa: Aspectos conceituais e históricos da ética e da bioética. Análise das práticas de profissionais da área da saúde sob a perspectiva da ética e da bioética. Dilemas éticos e bioéticos. Saber científico e relevância social no trabalho multiprofissional em saúde. Tópicos atuais de reflexão. Regulamentação da ética em pesquisas envolvendo seres humanos e suas implicações. Aspectos éticos da pesquisa e Plataforma Brasil. Definição de tema e orientador.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BEAUCHAMP, T.; CHILDRESS, J.F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2002. PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Editora Focruz, 2009. 159 p. RAMOS, D. L. P. Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 231 p.

Metodologia Científica e Monografia II

Ementa: Princípios de epidemiologia, Prática baseada em evidências, Principais desenhos de estudos científicos - ensaios clínicos randomizados, revisão sistemática (sem e com metanálise), Busca e seleção de evidências na literatura, Principais ferramentas para a avaliação da qualidade metodológica das evidências científicas, Introdução à Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. ROUQUAYROL, Maria Zélia de Araújo; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK - Editora Científica Ltda., 2018. ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais [recurso eletrônico]. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. [Reimpressão]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: Teoria e Prática. [Reimpressão]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ERCHÁN-HAMANN, E.; TAUIL, P. L. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, n. 1, p. e2018126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s167949742021000100026> ELLIS, Paul D. The essential guide to effect sizes: statistical power, meta-analysis, and the interpretation of research results. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. xvii, 173 p. ISBN 9780521142465. EGGER, Matthias; SMITH, George Davey; ALTMAN, Douglas G. (Ed.). Systematic reviews in health care: meta-analysis in context. London: BMJ Publishing, 2007. xviii, 487 p. ISBN 9780727914880. •

GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 255 p. ISBN 9788536313450.

GUYATT, Gordon; DRUMMOND, Mike. Users' Guides to the Medical Literature: A Manual for Evidence-Based Clinical Practice, 3. ed. Open University Press/ McGraw Hill Education, 2014. 736 p.

HIGGINS, Julian P. T.; ALTMAN, Douglas G.; GØTZSCHE, Peter C. et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. BMJ, v. 343, n. 182, d5928, out. 2011. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.d5928>.

Metodologia Científica e Monografia III

Ementa: Técnicas de coleta e tabulação de dados de pesquisa. Estrutura do relatório de pesquisa. Normas de apresentação do trabalho de conclusão de residência.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed. Artmed, 2007. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> REY, Luis. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2ª ed. Ed. Edgard Blucher, 2003. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. (Rev. Atual.). Ed. Cortez, 2007. VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

Metodologia Científica e Monografia IV

Ementa: Técnicas de análise de dados de pesquisa. Redação do trabalho de conclusão de curso. Defesa do trabalho de conclusão de curso. Socialização e publicização de resultados da pesquisa.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed. Artmed, 2007. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> REY, Luis. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2ª ed. Ed. Edgard Blucher, 2003. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. (Rev. Atual.). Ed. Cortez, 2007. VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

Aspectos normativos e formativos da residência

Ementa: Fornecimento de informações institucionais, normas e diretrizes dos programas de residência. Integração entre os residentes, tutores e coordenação.

Carga Horária: 32h

Bibliografia básica: BRASILIA. CNTS – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde: NR32 – Boas condições de trabalho exigem saúde e segurança para o trabalhador. RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011: Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Resolução COREMU nº 01/2020 (Regulamento interno). Instruções normativas COREMU/UFG.

Atividades complementares (eventos/extensão)

Ementa: Participação em cursos, eventos, palestras e atividades de extensão, conforme normas do regimento interno.

Carga Horária: 48h

Orientação de trabalho de conclusão de residência I

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia II.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Orientação de trabalho de conclusão de residência II

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia III.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Orientação de trabalho de conclusão de residência III

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia IV.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Segurança do paciente e Vigilância em saúde

Ementa: Segurança do Paciente em instituições de saúde. Cultura de segurança em instituições de saúde. Gerenciamento de Risco: epidemiologia, tipos e método de identificação de eventos adversos, fatores causais relacionados aos indivíduos e aos sistemas organizacionais. Estratégias para promoção da segurança do paciente na dimensão da qualidade do cuidado para atuação interprofissional. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Biossegurança. Precauções e

isolamento. Vigilância epidemiológica e sanitária. Sistema de informações em saúde. Tópicos em epidemiologia.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática, 2013. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Gestão de Risco e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde, 2017. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 1377, de 09 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente (Cirurgia Segura; Prática de Higiene de Mãos; Prevenção de Lesão por Pressão). BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações de para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. FELDMAN, L.B et al. Gestão de risco e segurança hospitalar: prevenção de danos ao paciente, notificação, auditoria de risco, aplicabilidade de ferramentas, monitoramento / 2. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 387 p.

Gestão de serviços de saúde e Políticas Públicas de Saúde (SUS)

Ementa: História da saúde pública no Brasil. A relação entre Estado, sociedade, saúde e a garantia de direitos sociais. Seguridade social e seu impacto sobre as condições de vida e saúde da população. Sistema Único de Saúde: aspectos históricos, desafios atuais e perspectivas para educação, gestão, assistência e controle social. Controle/participação social na saúde. Políticas públicas e perspectivas teórico-práticas direcionadas à educação popular em saúde, educação permanente e promoção da saúde. Trabalho interprofissional no âmbito do SUS.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de Saúde. In A. F Fonseca & A. D. Corbo (Org.), O território e o processo saúde doença, p. 25-86. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ. 2007. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?livro_id=6&area_id=2&autor_id=&capitulo_id=14&arquivo=ver_conteudo_2 BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Comitê Nacional de Educação Popular e Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília, 2011. FEIO, Ana; OLIVEIRA, Clara Costa. Confluências e divergências conceituais em educação em saúde. Saude soc., São Paulo , v. 24, n. 2, p. 703-715, June 2015 . disponível em . access on 12 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015000200024>. ARAUJO, Thaise Anataly Maria de et al . Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 21, n. 62, p. 601-613, Sept. 2017 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017.0186 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009: 64p. CASANOVA, Isis Alexandrina; BATISTA, Nildo Alves; MORENO, Lídia Ruiz. A Educação Interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em Saúde. Interface (Botucatu), Botucatu, 2018 . Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0186>. SILVA, Cristiane Trivisio da et al . RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO INTERCESSOR PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Texto contexto - enferm., Florianópolis

, v. 25, n. 1, e2760014, 2016 . Disponível em. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/0104-0707-tce-25-01-2760014.pdf>

6.7.2 EIXO DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Tutoria em Onco-hematologia, Hematologia e Hemoterapia 1 (Tutoria em HH 1)

Ementa: Planejamento e avaliação das ações de saúde voltadas ao cuidado da Onco-hematologia, Hematologia e Hemoterapia. Educação em saúde e letramento em saúde. Protocolos de assistência.

Carga horária: 16 h

Bibliografia básica: BATISTA, N. A. & UCHÔA-FIGUEIREDO, L. da R. **Educação Interprofissional no Brasil: Formação e Pesquisa**. Porto Alegre: Rede Unida, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LIMA CVC, MOURA MSR, CAVALCANTE MVS. **Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital**. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2017;2(2):472-482.

Tutoria em Onco-hematologia, Hematologia e Hemoterapia 2 (Tutoria em HH 2)

Ementa: Planejamento e avaliação das ações multiprofissionais no contexto do plano terapêutico. Ferramentas de gestão do processo de trabalho na equipe multiprofissional. Educação em saúde do paciente com alterações onco-hematológicas e hematológicas e sua família.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica: BATISTA, N. A. & UCHÔA-FIGUEIREDO, L. da R. **Educação Interprofissional no Brasil: Formação e Pesquisa**. Porto Alegre: Rede Unida, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LIMA CVC, MOURA MSR, CAVALCANTE MVS. **Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital**. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2017;2(2):472-482.

Tutoria em Onco-hematologia, Hematologia e Hemoterapia 3 (Tutoria em HH 3)

Ementa: Ferramentas de gestão do processo de trabalho na equipe multiprofissional. Educação em saúde do paciente com alterações onco-hematológicas e hematológicas e sua família. Atuação multiprofissional nos indicadores de qualidade de serviços de saúde da área onco-hematológica e hematológica.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica: BATISTA, N. A. & UCHÔA-FIGUEIREDO, L. da R. **Educação Interprofissional no Brasil: Formação e Pesquisa**. Porto Alegre: Rede Unida, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LIMA CVC, MOURA MSR, CAVALCANTE MVS. **Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital**. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2017;2(2):472-482.

Tutoria em Onco-hematologia, Hematologia e Hemoterapia 4 (Tutoria em HH 4)

Ementa: Ferramentas de gestão do processo de trabalho na equipe multiprofissional. Educação em saúde do paciente com alterações onco-hematológicas e hematológicas e sua família. Atuação multiprofissional nos indicadores de qualidade de serviços de saúde da área onco-hematológica e hematológica.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica: BATISTA, N. A. & UCHÔA-FIGUEIREDO, L. da R. **Educação Interprofissional no Brasil: Formação e Pesquisa**. Porto Alegre: Rede Unida, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LIMA CVC, MOURA MSR, CAVALCANTE MVS. **Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital**. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2017;2(2):472-482.

Aspectos psicossociais em onco-hematologia, hematologia e hemoterapia

Ementa: Relação entre doenças onco-hematológicas e hematológicas e aspectos psicológicos. Família do enfermo oncológico e rede de suporte social. Comunicação. Aspectos sociais relacionados à organização das sociedades, em especial nas relações estabelecidas entre os seres humanos e destes com o ambiente, situando-os nos contextos político, econômico e social. Políticas sociais em saúde.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI, V. A. (Org.). **A Psicologia da Saúde na Prática: teoria e prática**. Belo Horizonte: Artesã. 2019.

CARVALHO, V. A. de et al. (Orgs). **Temas em Psico-Oncologia**. São Paulo: Summus Editorial. 2008.

SANTOS, José Alcides Figueiredo (2020). **Desigualdades e interações de classe social na saúde no brasil**. DADOS, Rio de Janeiro, vol.63(1), 2020.

Assistência multiprofissional em onco-hematologia e transplante de medula óssea

Ementa: Introdução a hematologia e oncohematologia. Estudo das células sanguíneas e da oncogênese. Estudo das doenças linfoproliferativas e mieloproliferativas, crônicas e agudas. Estudo das falências medulares. Introdução ao transplante de medula óssea. Assistência multiprofissional em oncohematologia. Tipos de transplante de medula óssea. Manejo do paciente no pré, durante e pós-transplante de Medula óssea.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: ZAGO MA, Falcão RP, Covas DT, Pasquini R. Tratado de Hematologia. 1ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2013.

HOFFBRAND AV, Moss PAH, Petit JE. Fundamentos em Hematologia. 5ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2006.

LORENZI TF. Manual de Hematologia. Propedêutica e Clínica. 2ª ed. Rio De Janeiro: Medsi, 1999.

Assistência multiprofissional em pacientes com hemoglobinopatias

Ementa: Revisão de literatura sobre anemia falciforme; Perspectivas de atuação de cada área profissional em anemia falciforme; Construção de linhas de cuidado em anemia falciforme; Educação em Saúde e anemia falciforme. Aspectos multiprofissionais em hemoglobinopatias.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ZAGO, MA, FALCÃO, EP, PASQUINI, R. - Hematologia Fundamentos e Prática, São Paulo, 2 a .ed., Atheneu, 2002 20.

WU, AHB. TIETZ - Clinical Guide to laboratory tests, WB Saunders Co., 4a. ed., 2006. 21. FIGUEIREDO,MS; KERBAUY J; LOURENÇO,DM – Hematologia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP –EPM,São Paulo, Ed Manole.

HIRSCHMANN,JAN V. MD (edt); Tkachuk, Douglas C., Md(edt)/ LIPPINCOTTWILLIANS &WILKINS, WINTROBE'S ATLAS OF CLINICAL HEMATOLOGY, 1a. ed, 2010. 23. Hoffbrand, P.A.H.; Moss,J.E. Pettit – Fundamentos em Hematologia,6ª. Ed – Artmed 2013. 24. Bain, B J., Células Sanguíneas – Um Guia prático, 4ª. Ed Artmed 2007.

Assistência multiprofissional em pacientes com distúrbios da coagulação e hemoterapia

Ementa: Mecanismos fisiológicos da hemostasia. Distúrbios da hemostasia primária e secundária. Diagnóstico dos distúrbios hemostáticos. Hemostasia em outros distúrbios patológicos. Principais grupos sanguíneos e implicações. Aspecto bioquímico e genético da formação dos grupos sanguíneos. História da hemoterapia e suas aplicações. O funcionamento do Banco de Sangue por setor até a transfusão. Indicações de transfusão e sua correlação no tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. Legislações da área vigentes.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ZAGO, M.A. Hematologia – Fundamentos e prática. 1ª Ed. Editora Atheneu. 2001. LORENZI, T.F. Manual de Hematologia. 4ª Ed. Editora Medsi, 2006.

RAPAPORT, S.I. Introdução à Hematologia. 2ª Ed. Editora Roca, 1990.

Portaria de consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Ministério da Saúde. Guia para o uso de hemocomponentes. Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília, DF, 2014.

KUTNER, J.M. Comitê Hospitalar de Transfusão. In: COVAS, D.T.; LANGHI JR., D.M; BORDIN, J.O. Hemoterapia: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2007. p.551-55.

Manual de Transfusão Sanguínea. Dalton A. F. Chamone Editora Roca Ltda, 1a edição, 2001. Fundamentos da Imunohematologia Eritrocitária. Ana Lúcia Girello; Telma Ingrid B. de Bellis Kuhn, Editora Senac, 2a Edição, 2007.

6.7.3 EIXO DE NÚCLEO ESPECÍFICO

Geral: Tutoria e orientação profissional de eixo específico (Tutoria de Núcleo 1, 2, 3 e 4)

Ementa: Planejamento e avaliação das ações de saúde voltadas ao cuidado de pacientes hematológicos, na perspectiva do núcleo específico. Educação em saúde e letramento em saúde. Protocolos de assistência integral em saúde.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Hematologia e hemoterapia: guia para elaboração de projetos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. LEI No 10.205, DE 21 DE MARÇO DE 2001. Regulamenta o § 4o do art. 199 da Constituição Federal, relativo à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados, estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades, e dá outras providências.

VASCONCELOS C, SAMPAIO HAC, VERGARA C. Materiais educativos para prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde. Curitiba: CRV; 2018. 194p.

FARMÁCIA

Interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Interpretação de exames laboratoriais úteis ao serviço de urgência e emergência e correlação com os distúrbios hematológicos, cardiovasculares, renais, hepáticos e imunológicos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: HENRY, J.B. **Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. São Paulo: Manole, 20. ed., 2008.

MOTTA, V.T. **Bioquímica Clínica: Princípios e Interpretação**. Rio de Janeiro: MedBook, 5. ed., 2009.

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.A.; BRUNS, D.E. **Tietz Fundamentos de Química Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 6 ed. 2008.

Assistência farmacêutica em farmácia hospitalar

Ementa: Assistência Farmacêutica e formas de financiamento. Deontologia aplicada à Farmácia Hospitalar. Ciclo da Assistência Farmacêutica: Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição, Dispensação. Farmacotécnica Hospitalar: aspectos técnicos, cálculos farmacêuticos, manipulação e administração de antineoplásicos. Atuação em Comissões Multiprofissionais. Qualidade e Segurança do paciente: reações adversas e erros de medicação.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Editora Manole, 2. ed., 2010.

GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

STORPITIS, S. et al. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

Cuidados farmacêuticos a pacientes hospitalizados

Ementa: Introdução à farmácia clínica. Técnicas e métodos clínicos de serviços farmacêuticos: dispensação, revisão da farmacoterapia, conciliação, seguimento farmacoterapêutico e segurança do paciente.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BISSON, M.P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri : Manole, 2. ed. 2007.

STORPITIS, S. et al. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

GREENE, R.J. **Patologia e terapêuticas para farmacêuticos: bases para a prática da farmácia clínica**. Porto Alegre : Artes Médicas, 3. ed. 2012.

Farmacoterapia em populações especiais

Ementa: Manejo clínico e farmacológico na gestação, puerpério, neonatologia e pediatria. Farmacoterapia na gestação de alto risco, malformações congênitas, prematuridade e condições clínicas associadas. Manejo clínico e farmacológico do paciente crítico. Farmacoterapia dos antimicrobianos, sedativos, drogas vasoativas e medicamentos de suporte na terapia intensiva. Manejo clínico e farmacológico das hemofilias e hemoglobinopatias. Farmacoterapia na onco-hematologia - bases moleculares, estadiamento, quimioterapia clássica, terapia alvo, imunoterapia, terapias de suporte. Manejo clínico e farmacológico na doação, captação e transplante de órgãos sólidos, tecidos e células tronco hematopoiéticas.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BEREK, J. S. et al. Tratado de Ginecologia. 14 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LORENZI, T.F. Manual de hematologia : propedêutica e clínica. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 4. ed., 2006.

BONGARD, F.S.; SUE, D.Y. Terapia Intensiva : diagnóstico e tratamento. Porto Alegre : Artes Médicas, 2. ed., 2006.

BIOMEDICINA

Interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Interpretação de exames laboratoriais úteis ao serviço de urgência e emergência e correlação com os distúrbios hematológicos, cardiovasculares, renais, hepáticos e imunológicos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica:HENRY, J.B. Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Manole, 20. ed., 2008.

MOTTA, V.T. Bioquímica Clínica: Princípios e Interpretação. Rio de Janeiro: MedBook, 5. ed., 2009.

STRASINGER, S.K. Uroanálise e Fluidos Biológicos. São Paulo: Livraria médica paulista,5. ed., 2009.

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.T. Fundamentos de Química Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. IV Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias. Consenso Brasileiro Sobre Diabetes. Artigos de revistas científicas da área (SBAC e outras.)

Hematologia clínica e laboratorial

Ementa: Estudo das doenças hematológicas (Leucemias) sob aspectos clínicos e laboratoriais. Fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento. Principais exames laboratoriais úteis no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com doença hematológica. Aconselhamento genético. Garantia da qualidade em hematologia. Noção do papel do laboratório clínico no transplante de medula óssea.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: HENRY, J.B. Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Manole, 20. ed., 2008.

FAILACE, R. Hemograma - Manual de Interpretação. ARTMED, 5ª Ed.

Lorenzi, T.F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica - GUANABARA KOOGAN, 4ª Ed. 2006

HARMENING, D.M. Técnicas Modernas em Banco de Sangue e Transfusão. REVINTER, 4ª Edição.

ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo, Editora Atheneu, 2004.

HANDIN et al. Blood – Principles and Practice of Hematology. 2nd ed. Lippincott, 2003.

A. Victor Hoffbrand, Daniel Catovsky, Edward G. D. Tuddenham. Postgraduate Haematology 2005.

Gestão da qualidade e organização em laboratório clínico e banco de sangue

Ementa: Conceitos, aspectos legais e técnicos para implantação de laboratórios clínicos e bancos de sangue. Implantação de sistemas de gerenciamento com documentação obrigatória, registros, informatização e emissão de laudos, bem como o rastreamento de amostras e controle de insumos. Planejamento e montagem de organograma e fluxograma de atendimento, seguindo normas técnicas e de segurança definidas pela ANVISA e entidades afins.

Carga horária: 32h

Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Qualidade do Sangue: sangue e hemoderivados, 2000. RDCs e outras normativas: Lei 8080/90; Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC 153/2002, 302/2005 e 306/2004).

Normas Regulamentadoras (NR); Sistemas de gestão da qualidade; Requisitos (ISO 9001:2008).

Diagnóstico microbiológico em infecções relacionadas à assistência em saúde

Ementa: Coleta sistemática de dados. Medidas padronizadas em rotinas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde com acompanhamento clínico laboratorial priorizando a urgência e emergência.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: LIMA, Márcia Valéria Rosa. Condutas em controle de infecção hospitalar: uma abordagem simplificada. São Paulo: Iatria, 2007.

BOLICK, Dianna. Segurança e Controle de Infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed, 2000.

CIMERMAN, Sérgio. Condutas em Infectologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

COUTO, Renato Camargo. Infecção Hospitalar: epidemiologia e controle. São Paulo: MEDSI, 3.ed, 2003.

FERNANDES, Antonio Tadeu. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. v1 e v2. São Paulo: Atheneu, 2000.

KENNAMER, M. Basic Infection Control for Healthcare Providers. Paperback, 2006.

MAYHALL, C.G. Hospital Epidemiology and Infection Control (Hospital Epidemiology & Infection Control.) Mayhall, Lippincott Williams & Wilkins [Hardcover]. 2004

WENZEL, R.P. Prevention & Control of Nosocomial Infections, 4th ed., Hardback, Lavoisier, 2003.

WILSON, J. Infection Control in Clinical Practice. RGN, 2006.

Legislações e manuais técnicos para o funcionamento dos laboratórios de análises clínicas, citologia e serviços de hemoterapia

Ementa: Conhecimento e aplicação das legislações e manuais técnicos do ministério da saúde/ANVISA que orientam as boas práticas para o funcionamento dos laboratórios de análises clínicas e citologia e serviços de hemoterapia.

Carga horária: 32h

Bibliografia básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 rdc 302/2005

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RDC 63, de 25 de novembro de 2011 rdc 20/2012

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução - RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 rdc 20/2014

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria de consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 portaria MS 29/2013

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria conjunta ANVISA/SAS nº 370 de 07/05/2014

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução de diretoria colegiada – rdc nº 302, de 13 de outubro de 2005

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução de diretoria colegiada - rdc nº 20, de 10 de abril de 2014

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manuais da ANVISA e do Ministério da saúde.

NUTRIÇÃO

Cuidado Nutricional

Ementa: Avaliação nutricional. Semiologia nutricional. Má nutrição. Obesidade. Suporte nutricional. Exames laboratoriais. Recomendações nutricionais de vitaminas e micronutrientes. Gastronomia hospitalar.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009.

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Patologia da Nutrição e Dietoterapia

Ementa: Doença renal crônica e síndrome nefrótica; diabetes mellitus; doenças cardiovasculares, hepáticas, pancreáticas, onco- hematológicas; paciente crítico.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Assistência Nutricional

Ementa: Atenção nutricional na gestação e nas suas complicações; manejo do aleitamento materno; Doenças do TGI; disbiose intestinal; doenças hematológicas; alergias e intolerâncias alimentares; cuidados paliativos; perioperatório.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009.

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Tópicos Avançados em Nutrição

Ementa: Origem desenvolvimentista da saúde e da doença (DOHad). Crianças com deficiências; Doenças neurodegenerativas; transplante de órgão; desospitalização; Prematuridade; Fertilidade.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012

SERVIÇO SOCIAL

Fundamentos da política social e da seguridade social brasileira

Ementa: A política social como componente da relação entre Estado e Sociedade. Emergência, desenvolvimento e crise do Estado de Bem Estar Social e a alternativa neoliberal. Estado e sociedade civil na constituição da política social brasileira. Natureza e desenvolvimento da Seguridade Social Brasileira: configurações sócio históricas e político-culturais. Processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em seus eixos programáticos: gestão, controle social e financiamento.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social:** fundamentos e história. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca Básica do Serviço Social. v.2)

PEREIRA, Potyara Amazoneida. **Política Social temas e questões.** São Paulo: Cortez, 2008, p. 99 – 133; 163-202.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Questão social, saúde e serviço social

Ementa: O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista e suas novas configurações na cena contemporânea. As principais formas de expressão da questão social no Brasil/Goiás e sua relação com o processo saúde-doença. Análise histórica das políticas de saúde: determinantes políticos, sócio-econômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. Os determinantes do processo saúde-doença para o assistente social no enfrentamento das expressões da questão social.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BRAVO, Maria Inês Souza. **Serviço Social e Reforma Sanitária:** lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez, 1996.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. **Temporalis**, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, Ano 2, n.3 (jan/jul 2001), p. 9-32.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A Prática do Serviço Social – Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Fundamentos históricos, teórico-metodológico do serviço social

Ementa: Contribuir com elementos para reflexão do desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social no Brasil em seu processo de institucionalização como profissão e seu movimento diante às transformações societárias com vistas a iluminar os desafios a serem enfrentados na cena contemporânea. Nesse sentido, discute-se o movimento histórico da gênese à contemporaneidade com ênfase na análise das transformações societárias e seus rebatimentos no Serviço Social – o projeto profissional de ruptura e as bases de consolidação do projeto ético-político 1990 –, questões que afetam as atribuições, competências e requisitos à formação profissional em Serviço Social.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social:** ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social** – Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, nº 50, Ano XVII, São Paulo: Cortez, 1996.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução.** São Paulo: Cortez, 2007.

Ética, direitos humanos e serviço social

Ementa: O desenvolvimento sócio-histórico da moral e da ética. O significado da justiça e dos Direitos Humanos na sociedade burguesa. Cultura de defesa da Ética e dos Direitos Humanos. A dimensão Ética do Serviço Social e a configuração histórica do Projeto Profissional. Desafios profissionais na objetivação da Ética vinculada à defesa dos Direitos Sociais e Humanos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BARROCO, Maria Lúcia. **Ética: Fundamentos Sócio-Históricos.** São Paulo: Cortez, 2008. (col. Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 4).

Brites, Cristina Maria; SALES, Mione Apolinário. **Ética e Práxis Profissional.** 2 ed. Brasília: CFESS, 2000. (col. Curso de capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. v. 2).

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Col. Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 3).

PSICOLOGIA

Tópicos avançados em Psicologia da Saúde

Ementa: Bases teórico-conceituais da psicologia da saúde e hospitalar; Conceito ampliado de saúde, medicalização e biomedicalização; Aspectos sociais, biológicos, culturais e comportamentais das doenças crônicas; Psicologia e doenças crônicas: a atuação hospitalar na tríade paciente, família e equipe; O psicólogo hospitalar em contexto de crises: violências, abstinência, suicídio, surto psicótico e óbito; Interprofissionalidade, gestão e formação no âmbito da psicologia da saúde.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A (org.). **A psicologia da saúde na prática: teoria e prática.** Belo Horizonte: Artesã, 2019.

_____. **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica.** São Paulo: Pioneira. 2000.

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. (org.). **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Fundamentos de Psicossomática

Ementa: Perspectiva histórico-conceitual da psicossomática; Abordagens teóricas em Psicossomática; Corpo e Simbolização; Dor e doença crônica: questões psíquicas, sociais e culturais; A somatização no contexto hospitalar; Fenômenos psicossomáticos nas especialidades clínicas; Contribuições da Psicossomática para as práticas hospitalares.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicossomática e psicologia da dor.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CERCHIARI, E. A. N. Psicossomática um estudo histórico e epistemológico. **Psicologia, Ciência e Profissão.** Brasília, v. 20, n. 4, p. 64-79, dez. 2000.

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo.** São Paulo: Blucher, 2019.

Modalidades de avaliação e de intervenção em psicologia hospitalar

Ementa: Entrevistas e Roteiros de Avaliação Psicológica no Hospital Geral; Exame psíquico e alterações cognitivas; Anotações em prontuário e elaboração de documentos psicológicos; As diferentes modalidades de intervenção psicológica hospitalar; Possibilidades de aplicação de escalas e testes no contexto da internação e do ambulatório; Psicoterapias Breve e Focal; Humanização e Psicoeducação: grupo de sala de espera, ações de humanização e grupos psicoeducativos; Inovações em avaliação e intervenção psicológica hospitalar.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia da Saúde:** um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira. 2000.

_____. **A psicologia da saúde na prática:** teoria e prática. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2019.

Terminalidade e luto

Ementa: Morte e morrer; Bioética do morrer; Aspectos emocionais e psicofisiológicos em situações de terminalidade e luto nas diferentes fases do desenvolvimento humano; Modelos teóricos do luto; Implicações do luto na saúde da família; Sofrimento da equipe de saúde nos processos de morte; Psicologia e ética em cuidados paliativos.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BROMBERG, M. H. P. F. **A psicoterapia em situações de perdas e luto.** Campinas: Editora Psy. 1998.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos ANCP.** 2.ed. São Paulo: s. n., 2012.

FONSECA, J P. **Luto antecipatório: as experiências pessoais, familiares e sociais diante de uma morte anunciada.** Campinas: Editora Livro Pleno. 2004.

TERAPIA OCUPACIONAL

Terapia Ocupacional: Legislação, Fundamentos e práticas da Terapia Ocupacional

Ementa: Legislações, Terapia Ocupacional e a ciência ocupacional; Raciocínio clínico: a base para a prática baseada em evidências no ambiente hospitalar.

Carga Horária: 64h

Bibliografia Básica: CAVALCANTI, A, GALVÃO, C. (Org.) **Terapia Ocupacional - Fundamentação & Prática.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2007.

DE CARLO, M.M.R.P; KUDO, A.M. **Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e Cuidados Paliativos.** São Paulo: Editora Payá, 2018.

GOMES, M.D.; TEIXEIRA, Liliana; RIBEIRO, Jaime. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo.** 4ª ed. Versão Portuguesa de Occupational Therapy `Practice Framework: Doman and Process 4th Edition. AOTA (2020). Portugal: Politécnico de Leiria, 2021.

Terapia Ocupacional: Avaliação da Funcionalidade Ocupacional

Ementa: Avaliação de Papéis Ocupacionais e Competencias; Avaliação de Habilidades e Capacidades: Áreas e componentes de desempenho voltados para ocupação humana de pacientes neonatos, pediátricos, adultos e idosos em ambiente hospitalar.

CARGA Horária; 64H

Bibliografia Básica: CREPEAU, EB; COHN, ES; SCHELL, BAB. Willard e Spackman **Terapia Ocupacional.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas.** 6.ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2013.

Terapia Ocupacional: Reabilitação e Tecnologia terapêuticas em contextos hospitalares

Ementa: Reabilitação funcional voltada para a ocupação; uso de tecnologias assistivas e terapêuticas no ambiente hospitalar e cuidados paliativos.

Carga Horária: 64h

Bibliografia Básica: CRUZ, D. M.C.; ZANONA, A. F (org.). **Reabilitação Pós AVC: Terapia Ocupacional e interdisciplinaridade.** Rio de Janeiro: Medbook editora, 2023

FONSECA, Marisa C. R. (et al). **Órteses & Próteses: Indicação e tratamento.** Rio de Janeiro: Editora Águia Dourada, 2015.

Terapia Ocupacional: Patologias e intervenções

Ementa: Principais patologias que acometem os pacientes adultos e idosos; intervenções seguras e significativas na prática da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares.

Carga Horária: 64H

Bibliografia Básica: ALVES, C.O.; RABELO, H.D. **Terapia Ocupacional em neonatologia.** 1ª ed. Brasília: Editora UnB, 2023.

BERNARDO, Lilian D.; RAYMUNDO, T. M. **Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas.** Curitiba (PR): Editora Appris, 2018.

DRUMMOND AF, REZENDE MB. **Intervenções da terapia ocupacional.** Belo Horizonte: Ed. UFMG; 2008.

6.8 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

A infraestrutura da UFG conta com diversas salas de aula, laboratórios, auditórios e bibliotecas distribuídas nas unidades acadêmicas para suporte do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HC-UFG/EBSERH. No próprio HC-UFG/EBSERH, os residentes têm acesso a laboratório de informática, salas de reuniões e salas de aula, bem como acesso às bibliotecas virtuais do convênio UFG.

6.9 MINUTAS DE CONVÊNIOS

O Programa de Residência Multiprofissional do HC/UFG/EBSERH estabeleceu convênios com instituições afins por meio de solicitações na Governança do HC-UFG/EBSERH e Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Estão vigentes os seguintes convênios:

- Secretaria Municipal de Saúde
- Maternidade Dona Íris
- Hospital Materno Infantil
- Hemocentro
- Hospital Araújo Jorge

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)
- Universidade Federal de São Paulo
- Hemolabor - Hematologia e Laboratório de Pesquisas Clínicas Ltda
- Associação de Combate ao Câncer em Goiás
- Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - AGIR/CRER
- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS // Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal - ESCS/DF

6.10 CENÁRIOS DE PRÁTICA

Tanto no Hospital das Clínicas como nos locais conveniados (Minutas de convênios), os residentes atuam nos cenários de prática: ambulatórios, clínicas e enfermarias nos espaços de atuação da área de concentração correspondente, unidade de terapia intensiva, maternidade e serviço de atenção primária/secundária em saúde.

6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

É requerida a realização de atividades complementares a serem contabilizadas como atividades teórico-práticas. Caracterizam-se por: participações em eventos científicos como ouvinte, palestrante, coordenador de mesa-redonda ou similares, participação na organização de eventos, aulas como especialista/professor convidado em ligas acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este curso utiliza a avaliação formativa e somativa em associação, por considerar importante o acompanhamento do desenvolvimento das competências do residente ao longo de todo o processo de formação e a necessidade de atribuição de nota, como requisito da obtenção da titulação.

São critérios para obtenção do título:

- *Cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa*;*

- *Cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática*;*
- *Obtenção de conceito mínimo não inferior a 7,0;*
- *Entrega do trabalho de conclusão de residência;*
- *Cumprimento de atividades complementares conforme norma específica do programa*

*Art. 4 – Resolução n. 5 de 7 de novembro de 2014.

A avaliação da aprendizagem deve seguir o formato e períodos previstos para sua execução no plano de ensino de cada disciplina contida neste projeto pedagógico e nos planos de preceptoria.

8. REFERÊNCIAS

Lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que instituiu a Residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012) que dispõe sobre diretrizes gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.

RESOLUÇÃO No- 3, DE 16 DE ABRIL DE 2012 Dispõe sobre a data de início dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, preenchimentos de vagas e desistências.

RESOLUÇÃO No- 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2014 Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 16, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014 Altera a Portaria Interministerial nº 1.077/MEC/MS, de 12 de novembro de 2009, a Portaria Interministerial nº 1.320/MEC/MS, de 11 de novembro de 2010 e revoga a Portaria Interministerial nº 1.224/MEC/MS, de 3 de outubro de 2012, para atualizar o processo de designação dos membros da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e para incluir áreas profissionais para a realização de Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde.

Resolução CEPEC Nº 1630 de 2019, que aprovou o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG.

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO
01	04/2024	Elaboração do Projeto Pedagógico em Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.	- Clarissa Carrijo - Sebastião Benício da Costa Neto - Marylia Glenda Lopes Dep Sousa - Izabela Zibetti de Albuquerque - Sheila Alves Pereira

			<ul style="list-style-type: none"> - Nilde Resplandes dos Santos - Hellen Raquel Oliveira de Sousa - Eric Benchimol Ferreira - Lorena Cristina Santos - Giovanni Gasperini - Micaelle Costa Gondim - Léa Cristina Esteves Ramos - Renato Rocha Martins - Amanda Queiroz Soares - Krislainy de Sousa Correa - Samia Neves Maciel de Carvalho Amorim Lousan - Renata Costa Fernandes - Vinícius Pinheiro de Magalhães - Lana Pacheco Franco - Valeria Raquel Apolinário dos Santos
--	--	--	---

<p>Elaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH. - Sebastião Benício da Costa Neto – psicólogo – tutor de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Marylia Glenda Lopes Dep Sousa – Psicóloga – preceptora de psicologia do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Izabela Zibetti de Albuquerque – Nutricionista - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Sheila Alves Pereira – Fisioterapeuta - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Nilde Resplandes dos Santos – Enfermeira - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Hellen Raquel Oliveira de Sousa – Enfermeira- docente do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Eric Benchimol Ferreira – Enfermeiro - docente do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Lorena Cristina Santos – Biomédica – tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Giovanni Gasperini – Cirurgião Dentista - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Micaelle Costa Gondim - Enfermeira - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Léa Cristina Esteves Ramos – Enfermeira – preceptora de enfermagem do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Renato Rocha Martins – Farmacêutico - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Amanda Queiroz Soares – Farmacêutica - preceptora da farmácia do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Krislainy de Sousa Correa – Fisioterapeuta - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Samia Neves Maciel de Carvalho Amorim Lousan – Fonoaudióloga - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Renata Costa Fernandes – Nutricionista - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. 	<p>Data: 04/2024</p>
--	----------------------

<p>- Vinícius Pinheiro de Magalhães – Assistente Social - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Lana Pacheco Franco – Nutricionista – tutora de núcleo. - Valeria Raquel Apolinário dos Santos- Fisioterapeuta- Chefe da Unidade de Gestão de Pós-Graduação.</p>	
<p>Revisão: Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH.</p>	<p>Data: 04/2024</p>
<p>Análise: - Dr Washington Luiz Ferreira Rios – Médico - Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG. - Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH.</p>	<p>Data: 04/2024</p>
<p>Validação</p>	<p>Data:</p>
<p>Aprovação</p>	<p>Data:</p>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CERTIDÃO CTPRMS/SUP/HC-UFG (SEI Nº 38193268)

Aprova o Projeto Pedagógico em Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

O NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA NA ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do Processo nº 23760.007271/2024-75, e considerando:

- a) A Lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que instituiu a Residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).
- b) A Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012) que dispõe sobre diretrizes gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.
- c) O Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência na Área Profissional da Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.
- d) A Resolução CEPEC Nº 1630 de 2019, que aprovou o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico em Onco- Hematologia, Hematologia e Hemoterapia dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

GOIÂNIA, ABRIL DE 2024

Prof Dr José Garcia Neto
Superintendente do HC-UFG/EBSERH

Dr Washington Luiz Ferreira Rios
Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG

ANEXO – CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÁS
Rua 235 QD. 68 Lote Área, nº 285 - Bairro Setor Leste Universitário, Goiânia/GO, CEP 74605-050
- <http://hc-ufg.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23760.007838/2024-11

Interessado: Equipe de Coordenação e Tutoria dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, Setor de Gestão do Ensino, Unidade de Gestão de Pós-Graduação

Prezado Prof Dr José Garcia Neto

Prezado Dr Washington Luiz Ferreira Rios

O NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA NA ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, solicita a assinatura da presente certidão para fins de aprovação e validação dos Projeto Pedagógico dos PRMS (SEI nº [38330703](#)).

Certos de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos.



Documento assinado eletronicamente por **Washington Luiz Ferreira Rios, Gerente**, em 19/04/2024, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Garcia Neto, Superintendente**, em 19/04/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38331719** e o código CRC **74108AAB**.